

OFICINAS IMPROVÁVEIS

Nascidas na Biblioteca Municipal de Torres Vedras, as “**Oficinas Improváveis**” pretendem contribuir para que as Bibliotecas sejam cada vez mais inclusivas, com o acesso adequado a conteúdos e coleções, e divulgar metodologias de mediação leitora aplicadas à diversidade funcional das pessoas, pequenas e grandes, que as frequentem. Exploram o recurso livro, em todos os suportes – do papel ao digital - a oralidade, os jogos, as dinâmicas de corpo e algumas ferramentas menos comuns em Biblioteca. Podem realizar-se em Bibliotecas Escolares, em Bibliotecas Públicas (Rede Pública de Leitura) ou em instalações de IPSS. A lotação máxima da oficina é de 12 participantes, acompanhados por docentes de Educação Especial, familiares, técnicos, professores bibliotecários, auxiliares de educação, num número equilibrado, para que a comunicação com os “leitores especiais” não seja perturbada.

Cada sessão está desenhada para duração máxima de 90 min. Na sequência de cada uma, decorrerá um momento de partilha e capacitação dos agentes educativos, a que chamamos “**Roda de pensamento**” - um encontro de 3 horas, muito prático, de debate em torno das ferramentas e metodologias utilizadas. Assim, as oficinas ganharão sentido na percepção de cada participante, que é ao mesmo tempo agente de novas propostas, repetindo e redirecionando as mesmas estratégias, ou desafiando para novas actividades a desenhar à medida de outros públicos-alvo e, ou contextos.

Nas escolas, estas oficinas promovidas pela [Laredo Associação Cultural](#) e orientadas por [Miguel Horta](#), propõem o aprofundamento da relação entre as unidades de ensino especial e as bibliotecas escolares, estimulando a presença ativa dos auxiliares de educação, elementos chave no processo educativo de alunos especiais. As “**Oficinas Improváveis**” confirmam a importância das propostas inclusivas, sugerindo a constituição de tandem colaborativos e convidando ainda outros alunos para a leitura a par. Caso se aplique, poder-se-á promover uma sessão alargada com toda a turma de acolhimento dos colegas especiais e partilhar com o grupo metodologias não formais utilizadas na mediação leitora especializada. (Exemplo: [Filactera](#))

Nas bibliotecas de leitura pública, municipais ou outras, estas oficinas costumam decorrer ao fim de semana, convocando familiares e técnicos para momentos de fruição da leitura acessível, onde se promove o empréstimo domiciliário e partilham ferramentas e metodologias que podem fazer caminho autónomo na casa destes leitores incomuns e de quem com eles vive diariamente.

Notícias desde 2016 : <http://miguel-horta.blogspot.com/search?q=oficinas+improv%C3%A1veis>

OFICINAS IMPROVÁVEIS

Local: Biblioteca Escolar, ou Biblioteca Pública, ou outro (IPSS)

Público-alvo: “leitores especiais” dos 7 aos 70 anos, pessoas com diferenciação funcional – alunos do ensino básico e secundário, outros

Oficina. Sessão de mediação. 90 min. 12 “leitores especiais” + acompanhantes = máx. 6 = 18 participantes.

Roda de Pensamento. 3 h - formação de agentes educativos (docentes, não docentes, técnicos, cuidadores, famílias), a realizar após a oficina. Lotação máx.: 20 participantes. Esta formação poderá ser creditada para efeitos de carreira para docentes e não docentes das escolas

Opcional

Oficina. Sessão 2. 90 min com a turma de acolhimento de alunos “leitores especiais”

Pedidos de orçamento e marcações : laredo.pt.gestao@gmail.com, ou tel. 919466751 – Miguel Horta

Laredo Associação Cultural

Pela Direção

Maria José Vitorino